



## Código de Conduta e/ou de Ética limita a criatividade?

Reflexão elaborada por: Norberto Carlos Weinlich<sup>1</sup> e Airtton Vegette<sup>2</sup>

Será que através de um código será possível definir a conduta ideal? Ele é realmente fundamentado na ética ou na moral? Será que:

*Nem tudo que é considerado dentro do rigor da lei é moral? E nem tudo que é moral é ético!*

Para uma melhor compreensão, importante destacarmos as diferenças entre aquilo que é considerado Legal, Moral e Ético.

Lei – É o que se deve obedecer e orientando “**O QUE FAZER**”, caso contrário existe o risco de punição. Trata-se de uma pressão externa, fazendo com que o ser humano tenha uma atitude previsível;

Moral – Trata dos valores sociais, sendo a expressão da cultura, o modo de ser de um povo ou de uma **organização**. É uma pressão do meio para que o indivíduo aja de determinada forma e de acordo com uma referência anterior, dando previsibilidade à ação. Muitas organizações fazem uso da palavra ética como moral, como é o caso da medicina, sobre a ética médica. Em síntese, a moral diz o “**COMO AGIR**”;

Ética – É a expressão da essência do indivíduo como ser universal. É o ponto de partida para a ação, e não o ponto de chegada a partir dos *valores essenciais*,

intrínsecos, que a pessoa recebe ao nascer, formando sua consciência.

Enquanto a moral se baseia em valores aprendidos, a ética se baseia na essência do ser humano e define o “ **POR QUE FAZER**”, dando sentido à sua ação. Podemos então deduzir que a ética nasce no indivíduo e a moral nasce no grupo. Se a moral do grupo partiu de indivíduos éticos, teremos um ambiente de maior auto realização no trabalho através da criatividade de cada um, aplicada ao seu ambiente.

E no mundo antigo, como a conduta do cidadão era avaliada? Façamos uma viagem no túnel do tempo para conhecermos um pouco mais de como eram elaborados os **Códigos de Conduta** e como eram aplicados na época.

Na Babilônia, nos deparamos com um código de conduta transformado em lei, qual seja, o Código de Hamurabi, considerado um dos mais antigos do mundo. Hamurabi, visando dar tranquilidade e prosperidade ao seu povo, buscando a harmonização dos costumes e gerando direitos e deveres para a população. Ou seja, o código tinha consideração de leis e a base de todas as disposições penais repousava sobre a lei de talião.

A história também nos dá conta de que o mais antigo conhecido código é o de Urnamu, que viveu 2050 a.C, constituído de um corpo de leis dividido em 282

artigos, escrito de forma clara e precisa e relacionado com fatos concretos.

No Egito antigo, no período de 1575 a 1227 a.C, temos registrado nos papiros a lista dos mandamentos que uma pessoa deveria seguir em vida. Após a morte a pessoa seria julgada por 42 juízes com base nesses mandamentos.

Encerrando esta viagem a um passado distante, encontramos na Índia o nascimento do Budismo, que tem por doutrina fundamental as Quatro Nobres Verdades: 1- A vida é dor; 2 – A causa da dor é o desejo; 3- A cessação da dor se obtém com a cessação do desejo; 4- existe um óctuplo caminho que conduz à cessação da dor. Assim, enquanto o homem não se libertar do desejo, obtida por meio de **regras morais**, não conseguirá chegar ao desapego da vida, denominada Nirvana.

Como pudemos constatar, os códigos de conduta, que também se transformaram em leis com seus castigos em caso do seu não cumprimento, eram formas de buscar o registro do que é valorizado pela comunidade como um todo, visando a uma vida em grupo que buscasse a harmonia de interesses. Esses códigos visam salientar que se cada cidadão buscasse viver seus próprios valores, haveria conflito em função da diferença de percepção de cada um quanto ao que é **certo e errado** (moral), quanto ao julgamento sobre o **bem e o mal** (ética).

Atentem agora para as denominações que selecionamos de algumas organizações em suas distintas áreas de atuação:

- a) Código de Ética e Conduta (Kung-Fu e Kickboxing)
- b) Código de Conduta e Ética (Petroflex);
- c) Código de Ética (Rede Total de Imóveis de Campinas);
- d) Código de Conduta (Nokia);
- e) Código de Ética (Senai – SP);
- f) Código de Conduta e Política (SBT).
- g) Código de Ética Profissional do Administrador (CRASP)
- h) Guia de Princípios de Conduta Ética do Estudante de Educação Física (CONFEF)

Como podemos observar, as organizações, - procurando estabelecer princípios calcados em valores e cultura das mesmas,- buscam a melhoria de um melhor clima organizacional através de um código que expresse tais valores, independente da denominação.

Devemos também salientar que organizações que dizem se considerarem éticas, buscam na prática, serem honestas, justas, verdadeiras e democráticas, prioritariamente por uma questão de *princípio* e não de conveniências, criando um ambiente de respeito à *autonomia dos indivíduos*, onde as condições básicas para que a mesma ocorra se traduz em *diálogo* e *transparência*, levando-se em conta,

naturalmente, das imperfeições humanas que carregamos.

O princípio básico é que devemos tratar os outros da mesma maneira que gostaríamos de ser tratados (tradição judaico-cristã). Assim, poderíamos enfatizar que uma pessoa pode ser considerada ética quando seu comportamento está de acordo com **sólidos princípios morais** baseados em ideais como *equidade, justiça e confiança*. Estes princípios regem o comportamento de indivíduos e organizações e podem se fundamentar em **valores, cultura, religião** e até mesmo **legislações**, por vezes mutáveis.

E o que seriam então os **valores humanos**? Podemos depreender que podem ser compreendidos como o conjunto de virtudes que compõe a essência do ser humano; independente de ideologia, crença, credo, condição social, religião ou cor, tais qualidades são inerentes em todos.

E neste contexto, a ética vem a se constituir no alicerce do tipo de pessoa que somos e do tipo de organização que representamos, uma vez que as práticas empresariais dos administradores afetam a imagem da empresa para a qual trabalham. Finalizando e ampliando nossa reflexão:

- Quando da implantação do código, que abordagens estruturais estimulam um processo decisório ético?

- É possível um indivíduo optar por agir de acordo com sua consciência e, ao mesmo tempo, estar de acordo com os valores expressos no código de conduta de uma organização?

**Norberto Carlos Weinlich<sup>1</sup>**, professor universitário nas áreas de Ética e Gestão do Conhecimento.

**Airton Vegette<sup>2</sup>**, professor universitário de Economia na área de Relações internacionais

**Norberto Carlos Weinlich<sup>1</sup>**, professor universitário nas áreas de Ética e Gestão do Conhecimento.

**Airton Vegette<sup>2</sup>**, professor universitário de Economia na área de Relações internacionais



*"meio século de tradição, qualidade e confiança"*